

## Anexo II

### Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

#### Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

#### Identificação:

1- Campus:

Venda Nova do Imigrante

2- Período avaliado:

23/11/2020 a 02/12/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório:

Maíra Maciel Mattos de Oliveira (Diren), Michele Aparecida Vieira Curty (NAD) e Eliane Oliveira Lorete (CGEN)

4- Quantitativo de servidores no campus por categoria docente e TAEs:

<b>Servidores</b>	<b>Quantidade</b>
Docentes	59
TAEs	21

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no campus por categoria docente e TAEs.

<b>Servidores</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Taxa de resposta</b>
Docentes	34	59%
TAEs	13	62%

5- Quantitativo de discentes no campus por nível de ensino:

Nível de ensino	Quantidade matriculada
Técnico integrado	512
Graduação	334
Total	846

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no campus por nível de ensino.

Nível de ensino	Quantidade respostas	Taxa de resposta
Técnico integrado	162	31,6%
Graduação	107	32,0%
Total	269	31,8%

### **Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação**

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante:

A Reitoria do Ifes, por meio da Proen, construiu no Google forms os modelos de questionários para cada grupo participante, conforme especificações constantes no Anexo I da IN Nº 03/2020. Os formulários foram disponibilizados a um responsável do campus que ficou responsável pela adaptação dos cursos e turmas à realidade do campus. Os links para acesso aos formulários foram disponibilizados das seguintes formas aos grupos participantes:

- TAEs: e-mail institucional e Whatsapp pessoal;
- Docentes: e-mail institucional e Whatsapp pessoal;
- Discentes: Sistema Acadêmico, Whatsapp pessoal dos líderes de turma do ensino médio e grupos de Whatsapp de cursos e/ou turmas dos cursos superiores.

Os formulários ficaram disponíveis para resposta de 23/11/2020 a 02/12/2020.

## 2- Acesso e uso das tecnologias

No que tange aos **equipamentos** utilizados durante as APNPs, 61,54% dos TAEs respondentes apontaram que utilizam computador/notebook individual; 30,77% computador/notebook compartilhado e 7,69% smartphone individual. No que diz respeito aos docentes, a totalidade dos respondentes indicou que utiliza computador/notebook individual. Quanto aos discentes, a maioria dos que responderam a pesquisa - 60,59% - sinalizou que utiliza computador/notebook individual. Os demais fazem uso de smartphone individual (21,19%); computador/notebook compartilhado (17,10%); smartphone compartilhado (0,74%) e tablet individual (0,37%). Os resultados mostram que, embora a maioria dos estudantes tenham acesso a computador/notebook individual - o que lhes permite um maior conforto e melhor acesso aos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - o planejamento das APNPs deve considerar essas diferenças de acesso.

Sobre o **acesso à Internet**, 92,31% dos TAEs participantes indicou que utiliza internet fixa individual (cabos/wi-fi) e 7,69% internet fixa compartilhada com outras residências. Nesse quesito, 85,29% dos docentes faz uso de internet fixa individual (cabos/wi-fi) e 14,71% internet fixa compartilhada com outras residências sendo que 94,12% desses docentes consideram a internet utilizada suficiente e 5,88% insuficiente. Quanto aos alunos, 80,67% utiliza internet fixa individual (cabos/wi-fi); 14,13% internet fixa compartilhada com outras residências; 3,72% internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-pago e 1,49% internet móvel (3G, 4G ou outra) pós-pago. O tipo de internet utilizado é considerado suficiente por 86,62% dos alunos respondentes, sendo que o restante - 13,38% - o considera insuficiente.

A respeito das **ferramentas utilizadas**, mais especificamente sobre o **uso da plataforma Moodle**, 52,94% dos docentes participantes sinalizaram que usa e domina a plataforma; 41,18% indicou que usa mas não domina a plataforma e 5,88% nunca usou e precisa de orientação sobre a plataforma (enviam as atividades por e-mail para os alunos). Quanto aos alunos, 63,94% indicou que usa e domina a plataforma; 34,94% usa mas não domina a plataforma e 1,12% nunca usou e precisa de orientação sobre a plataforma. Na tabela a seguir são apresentados os resultados dos canais de comunicação mais utilizados pelos docentes neste período de APNPs.

9. Com qual frequência você utiliza os canais de comunicação abaixo? Considere a seguinte escala: 0 - nenhum; 5 - muito	0	1	2	3	4	5
Plataforma Moodle	9%	0%	0%	6%	18%	68%
E-mail institucional	0%	3%	0%	15%	3%	79%
Sistema acadêmico	0%	0%	3%	9%	41%	47%
WhatsApp institucional	50%	12%	18%	6%	6%	9%
WhatsApp pessoal	0%	3%	0%	12%	15%	71%
Mídias sociais (instagram, twitter, facebook...)	32%	15%	15%	21%	3%	15%
Plataformas de reunião online (Gloogle Meet, Zoom, RNP, Skype)	6%	9%	3%	18%	21%	44%
Outros ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Teams)	56%	18%	9%	12%	3%	3%

Destaca-se que o e-mail institucional é apontado como canal de comunicação muito utilizado por 79% dos docentes participantes, seguido do Whatsapp pessoal (71%).

### 3- Desenvolvimento das APNPs

Iniciamos esta seção apresentando os resultados acerca do **local de estudo** dos alunos para a realização das APNPs. Quase dois terços dos alunos (65,43%) disse possuir local adequado, enquanto 25,28% indicou que não possui um local de estudos adequado. 9,29% dos alunos participantes da pesquisa preferiram não informar sobre esse tema.

A respeito dos **atendimentos**, iniciamos apresentando na tabela seguinte os resultados dos TAEs a respeito da frequência e ferramentas utilizadas.

8. Com qual frequência você utiliza os canais de comunicação abaixo para conversar com os docentes, os discentes, os pais e/ou responsáveis no contexto das APNPs?	Escala: 0 - não utilizo/não faz parte das minhas atribuições; 5 - utilizo muito					
	0	1	2	3	4	5
Plataforma Moodle	85%	0%	8%	0%	0%	8%
E-mail institucional	8%	0%	8%	0%	15%	69%
Sistema Acadêmico	46%	8%	8%	23%	8%	8%
WhatsApp institucional	77%	8%	0%	8%	0%	8%
WhatsApp pessoal	15%	0%	15%	0%	8%	62%
Mídias sociais (instagram, twitter, facebook...)	69%	15%	0%	8%	0%	8%
Plataformas de reunião online (Gloogle Meet, Zoom, RNP, Skype)	31%	15%	0%	0%	0%	54%
Telefone	8%	0%	8%	0%	0%	85%

Nota-se que o telefone tem sido o instrumento de maior uso por parte dos TAE (85%), seguido do e-mail institucional (69%).

Quanto aos docentes, o Google Meet foi apontado como a principal plataforma de reunião online por 42% dos respondentes, seguida pela RNP (33%), Zoom (10%) e Whatsapp (4%). Respostas individuais como: “Não faço uso”; “Skype”; “Utilizo apenas o Moodle e quando faço atendimento (inclusive orientação de TCC) utilizo: e-mail, WhatsApp Pessoal, Skype ou Google Meet”; “Não realizo aulas síncronas”; “Google Hangouts” e “Nenhuma” totalizaram 12% das respostas.

No caso dos alunos, 30,81% apontaram que a plataforma mais utilizada pelos docentes da instituição durante o período de vigências das APNPs é o Moodle. Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype) apareceram em segundo lugar, sendo indicadas por 19,19% dos respondentes. As outras plataformas indicadas foram: E-mail institucional (16,71%); WhatsApp institucional/pessoal do professor (16,59%); Sistema Acadêmico (14,10%); Outros ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Teams) (1,30%); Mídias sociais (instagram, twitter, facebook...) (1,18%); Youtube (0,12%).

Com respeito ao **planejamento das APNPs** - se está sendo realizado em parceria com os docentes, o setor pedagógico, os coordenadores de cursos e os colegiados de cursos -, 30,77% dos TAEs que responderam a pesquisa indicaram que a pergunta não se aplicava ao seu ambiente de trabalho. Igual porcentagem dos TAEs, 30,77% sinalizou que todos contribuem para o planejamento; já para 23,08%, alguns contribuem neste planejamento e 15,38% dos respondentes não soube opinar. Em relação à distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos, 61,54% dos TAEs assinalou que a pergunta não se aplicava a seu ambiente de trabalho. Para aqueles que estão envolvidos com isso - 38,46% - a distribuição é considerada satisfatória. Na perspectiva dos docentes, 76,47% consideram o planejamento das APNPs satisfatório; 20,59% pouco satisfatório e 2,94% (uma pessoa) considera não satisfatório. Questionados sobre o motivo da resposta dada à pergunta sobre o planejamento das APNPs, 67,65% não respondeu esta questão. Dentre aqueles docentes que responderam, percebe-se que há aqueles que consideram o planejamento satisfatório para o momento, que ele tem ocorrido em tempo hábil, que a forma quinzenal e as várias tecnologias que foram aprendidas contribui para isso; outros pontuam que, no nível macro, o planejamento poderia ser mais dialogado com a

comunidade escolar, falta feedback e mais seriedade de alguns alunos e que adequar os materiais de maneira virtual é desafiador.

Sobre a **disponibilização dos Planos** Quinzenais ou mensais das APNPs por meio digital, 61,54% dos TAEs sinalizou que esta atividade não se aplicava a seu ambiente de trabalho. 23,08% indicou que acompanhava de alguns componentes curriculares, 7,69% (uma pessoa) conseguiu acompanhar de todos os componentes curriculares e 7,69% (uma pessoa) não conseguiu acompanhar. No caso dos docentes 82,35% conseguiu disponibilizar os Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs de todos os componentes curriculares com 48 horas de antecedência e 17,65% assinalou que disponibilizou de alguns componentes curriculares com a devida antecedência. Na percepção dos alunos sobre as 48 horas de antecedência para disponibilização dos Planos, 44,61% indicou que teve acesso a todos os Planos e 41,64% indicou que teve acesso a alguns. 11,52% dos alunos respondeu que não verificou e 2,23% disse que não teve acesso.

Quanto à **disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs** no primeiro dia útil de cada semana letiva, 88,24% dos docentes participantes da pesquisa responderam que disponibilizaram em todos os componentes curriculares e 11,76% disponibilizaram em alguns componentes curriculares. Na visão dos alunos, 46,10% disseram que tiveram acesso a alguns materiais e 42,01% responderam que tiveram acesso a todos. 10,78% dos alunos assinalaram a opção “não verifiquei” e 1,12% a opção “não tive acesso”. Percebe-se um contraste entre as percepções de alunos e professores - que pretendemos investigar posteriormente.

No que se refere às **estratégias de ensino**, a tabela a seguir apresenta os resultados dos docentes a esta questão.

15. Classifique as estratégias de ensino que você tem utilizado durante as APNPs, quanto à frequência do uso. Considere a seguinte escala: 0 - não utilizo; 5 - utilizo muito	0	1	2	3	4	5
Vídeoaulas	32%	3%	6%	9%	12%	38%
Atendimento on-line	6%	6%	3%	6%	21%	59%
Aula on-line (remota, síncrona, ao vivo)	35%	18%	9%	18%	9%	12%
Chats	35%	21%	15%	9%	6%	15%
Questionários	18%	6%	6%	12%	15%	44%
Fóruns	29%	6%	12%	18%	12%	24%
Podcasts	59%	12%	9%	6%	9%	6%
Leituras	9%	3%	9%	0%	24%	56%
Resumos e Resenhas	29%	3%	3%	15%	18%	32%
Listas de exercícios	9%	3%	3%	9%	21%	56%

As três estratégias mais apontadas pelos docentes foram: atendimento on-line (59%); leituras (56%) e listas de exercícios (56%). Podcasts foi a estratégia menos utilizada, tendo sido apontada por 6% dos respondentes. A tabela seguinte apresenta a percepção dos alunos quanto a esse tema.

19. Classifique as estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as) no que diz respeito à contribuição ao seu aprendizado. Considere a seguinte escala: 1 - não utilizada; 2 - contribuíram/contribuem pouco; 3 - contribuíram/contribuem de forma intermediária; 4 - contribuíram/contribuem muito.	1 - não utilizada	2 - pouco	3 - intermediária	4 - muito
Vídeoaulas	13%	25%	30%	32%
Atendimento online	6%	19%	38%	38%
Aula online (remota, síncrona, ao vivo)	14%	28%	30%	29%
Chats	16%	35%	36%	14%
Questionários	7%	12%	32%	49%
Fóruns	14%	40%	32%	14%
Podcasts	48%	28%	16%	8%
Leituras	5%	19%	35%	41%
Resumos e Resenhas	8%	18%	35%	39%
Listas de exercícios	2%	8%	31%	59%

Os alunos apontaram que as três estratégias mais utilizadas pelos docentes foram: listas de exercícios (59%); questionários (49%) e leituras (41%). Os dados mostram uma leve divergência entre o que os docentes apontam e o que os alunos percebem. Neste ponto, resgata-se dois relatos de docentes à pergunta 12 (comentários acerca do planejamento), em que apontam que há pouco feedback e envolvimento dos alunos.

Em relação à distribuição da **carga horária** para a realização das APNPs - que no Campus Venda do Imigrante funciona de forma quinzenal, com metade das disciplinas sendo ofertadas por quinzena e registrando o dobro da carga horária semanal da disciplina-

76,47% dos docentes e 53,16% dos discentes a consideraram satisfatória. A opção “pouco satisfatória” foi apontada por 23,53% dos docentes e 35,32% dos alunos. Nenhum dos docentes participantes assinalou a opção “Insatisfatória” - opção escolhida por 11,52% dos discentes participantes. Questionados acerca do motivo da resposta dada a este assunto, 70,59% dos docentes e 71,75% dos alunos não responderam. Dentre os docentes que responderam, destaca-se a questão pontuada de que os semestres estão mais extensos - o que pode prejudicar os alunos concluintes e os calendários acadêmicos dos próximos anos também. Entre os discentes, há uma controvérsia entre alunos que apontam não conseguir realizar as atividades em tempo e aqueles que pensam que a carga horária deveria ser maior, inclusive, para contribuir para a conclusão do ano letivo.

No que diz respeito à adaptação **de materiais para discentes com NEE**, 84,62% dos TAEs assinalaram “não aplica”, seguindo a orientação dada no corpo da questão caso não tivesse conhecimento sobre essa ação. Os que responderam destacaram que a adequação tem sido satisfatória, que o Napne do Campus está atuante e que a professora do AEE tem participado das adequações junto a docentes e estudantes - além de possuir acesso ao AVA para acompanhar o percurso dos discentes assistidos pelo Napne. Na percepção dos docentes, 85,29% consideram a adaptação do material de ensino satisfatória. 11,76% dos docentes assinalaram a opção “pouco satisfatória” e 2,94% “insatisfatória”. Entretanto, ao fazer a leitura da questão que pedia para explicarem o motivo, 70,59% dos docentes respondentes não respondeu e, dentre as respostas apresentadas apenas duas estavam relacionadas às escolhas “pouco satisfatória” e “insatisfatória”: “Não há discente nesse quesito.” e “Pouco feedback dos alunos”. Percebe-se que uma das respostas mostra que não houve um completo entendimento da orientação dada no enunciado da questão. Já outra, mostra que o docente sente necessidade de que o retorno dos alunos seja maior.

Quanto aos alunos atendidos pelo Napne, tendo em vista que 96,28% dos respondentes não são estudantes atendidos pelo Núcleo, 2,60% avaliou a adaptação dos materiais recebidos como satisfatória, 0,74% insatisfatória e 0,37% pouco satisfatória. Posteriormente, será feita uma intervenção para entender os motivos dessas avaliações desfavoráveis, tendo em vista que das respostas dadas à pergunta sobre o motivo da escolha anterior, uma delas é um elogio (“*A Lucinha tem me ajudado a organizar as atividades e horários para fazê-las*”) e as outras duas mostram desconhecimento das intervenções que vêm sendo realizadas pelo



Napne (“*Pois não ouço falar de um colega de turma com deficiências desde o início da pandemia.*”; “*Nem tivemos contato com informações relevantes.*”).

Por fim, apresentamos os resultados da pergunta sobre como os discentes avaliam a aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs:

22. Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs (marque apenas uma alternativa):	Qtde	% total
Pouco satisfatória	141	52,42%
Satisfatória	68	25,28%
Insatisfatória	60	22,30%
<b>Total Geral</b>	<b>269</b>	<b>100,00%</b>

Para mais da metade dos alunos participantes da pesquisa, 52,42%, a aprendizagem dos conteúdos trabalhados é pouco satisfatória. Se a esse quantitativo somarmos aqueles que assinalaram “insatisfatório”, esse percentual sobe para 74,72%. Esses números geram uma grande preocupação para a Gestão do Ensino do Campus, pois não se sabe se realmente a aprendizagem está falha ou se essa percepção é ainda causada pelo estranhamento ao formato de ensino remoto, tendo em vista que a vivência acadêmica dos alunos é toda baseada no formato de ensino presencial.

#### 4- Desafios frente à adoção institucional das APNPs

Do ponto de vista dos TAEs os **desafios** frente à adoção institucional das APNPs são (em ordem de prioridade): Prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais (54%); Adequação da carga horária para as APNPs (54%); Planejamento das APNPs (46%); Participação dos discentes (46%) e Quantitativo de reuniões sobre APNPs (31%). Para os docentes os desafios são: Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à ordem emocional (59%); Participação dos discentes (56%); Conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa (56%) e Infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone) (41%). Já os alunos, apontaram os seguintes desafios: Conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais/do trabalho/de casa (57%); Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à ordem emocional (47%); Rotina de estudos (42%); Flexibilidade do tempo para estudo (42%); Criatividade e inovação (40%); Autonomia para o aprendizado (37%); Material

Impresso (36%); Prazos para retorno/entrega da atividades resolvidas (35%) e Uso de diversas plataformas sendo utilizadas para acesso ao conteúdo (32%).

#### 5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

No que tange às **potencialidades** frente a adoção institucional das APNPs, é importante destacar que nem TAEs nem docentes elegeram itens como “potencialidades”, apenas como “potencialidade e desafio”. Para os TAEs, as “potencialidades e desafios” são: Contato com os discentes (54%); Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas) (54%); Formação em nova área de conhecimento (54%); Criatividade e inovação (54%); Trabalho colaborativo (54%); Plataforma Moodle (46%); Autonomia acadêmica dos discentes (46%); Produção de materiais (38%) e Quantitativo de reuniões sobre APNPs (31%). No caso dos docentes, a percepção das “potencialidades e desafios” aparenta ser mais forte, sendo elas: Adequação da carga horária para as APNPs (71%); Trabalho colaborativo (71%); Plataforma Moodle (59%); Produção de materiais de didáticos (56%); Criatividade e inovação (56%); Autonomia dos discentes para aprender (53%); Planejamento das APNPs (50%); Flexibilidade do tempo para planejamento (50%); Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas) (47%) e Formação em nova área de conhecimento (44%). Quanto aos alunos, as potencialidades elencadas foram: Infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone) (47%); Plataforma Moodle (43%); Local de estudos (42%) e Quantidade de material disponibilizado (32%).

#### 6- Registros relevantes

Destacamos nesta seção alguns depoimentos acerca das experiências das APNPs.

*Penso que a resposta a pergunta 14 já reflete um pouco dessa experiência. Sem dúvida, as APNPs e o trabalho remoto se configuram como grandes desafios, mas, da mesma maneira, pode-se visualizar possibilidades e potencialidades na condução desses. Não é tarefa fácil, mas busco, apesar das dificuldades, que são muitas, oferecer aos estudantes e professores o auxílio que necessitam para cumprirem com as demandas desse momento tão complexo que estamos vivendo. (TAE)*

*No início o processo foi mais difícil, principalmente em função das APNP's impressas e da própria adaptação à nova rotina de trabalho. Acho que a partir de agora podemos intensificar a carga horária de oferta das disciplinas para que possamos não comprometer muito a conclusão do ensino dos nossos alunos. (Docente)*

*O ensino com as APNPs tem sido um desafio. Os alunos não sabem separar o pessoal do profissional. Entram em contato em qualquer hora, de qualquer jeito: não dizem o nome, a disciplina, mandam áudio, etc. Eu nem celular coloquei para tirar dúvida, mas mesmo assim eles pegaram o meu número. Precitaria dar um manual de etiqueta aos alunos. Tenho uma boa relação com eles, mas muitas vezes eles não tem paciência em esperar a resposta e falam suas demandas de qualquer jeito e na sua hora. Uns 20% não seguiram os combinados de datas e isso gerou muuuuito desgaste. As tarefas pelo correio não funcionaram. Houve muito atraso e encontrar as tarefas dos alunos é um caos, isso melhorou no final. A correção desse material é muito complicada. Não parece que estou ensinando e tenho a sensação que eles não estão aprendendo. Estamos cumprindo tarefas. (Docente)*

*No decorrer das quinzenas consegui maior alcance de linguagem e material produzido a partir das sugestões/críticas realizadas pelos estudantes, preparei alguns momentos para ouvi-los por meio de questionários e conversas visando melhorar minha prática docente. É um momento novo que tem diversas potencialidades mas também é repleto de desafios para todos envolvidos. (Docente)*

*As atividades tem exigido mais dedicação e criatividade ao planejar, cuidado ao avaliar e paciência para passar por esse período de atividades não presenciais. O desafio tem sido constante, o que me leva ao cansaço mental e exige um tempo de trabalho além do convencional, por isso também físico. (Docente)*

*Não me adaptei muito bem, mas entendo que seja necessário e me esforço ao máximo para compreender os conteúdos e realizar as atividades. (Discente)*

*Apesar de todos os desafios, contamos com um grande apoio dos docentes e de toda a equipe do IFES Campus Venda Nova do Imigrante, o que nos possibilita um grande aprendizado. No mais, temos acesso a ótimos conteúdos que são disponibilizados para auxiliar na construção do nosso conhecimento. (Discente)*

*Minha experiência com as APNP's tem sido muito boa, pois fui capaz de botar que sou capaz de correr atrás do que eu quero se me organizar e manter uma rotina de estudo, além de que pude perceber que com uma rotina de estudos e organização é possível fazer uma faculdade a distância, assim como estou fazendo uma parte do ensino médio. (Discente)*

*Infelizmente não está sendo satisfatória, estou tendo muita dificuldade em conciliar escola e vida pessoal. Por vezes não consegui fazer atividades por não entender [sic] o conteúdo, ou pelo prazo que foi dado. Minha média caiu muito nesse período, e também tem a questão psicológica que dificulta em alguns aspectos. (Discente)*

*um pouco complicada, ja que casa não um lugar estável e é difícil aprender algo nesse tipo de ambiente. (Discente)*

*Não está sendo satisfatória, porém reconheço que está sendo uma maneira de suprir esse tempo afastado. (Discente)*

Os relatos apontam a complexidade que tem sido lidar institucionalmente com a situação pela qual estamos passando. Tanto no grupo dos docentes quanto dos discentes,

percebemos que temos aqueles que reconhecem que estamos passando por um momento de excepcionalidade e que as dificuldades enfrentadas são devidas a isso e temos aqueles que não estão satisfeitos com a situação, seja por falta de adaptação ao formato, pela situação familiar que ficou mais complexa devido à pandemia ou pela sobrecarga de atividades escolares e domésticas.

#### 7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs

No início das APNPS haviam 891 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados e superiores do campus. Ao longo da implementação das APNPS, para assegurar o acesso, a participação e aprendizagem dos estudantes, o Ifes Campus Venda Nova do Imigrante fez acompanhamentos e contatos diários aos estudantes por meio dos Docentes e dos setores da Diretoria de Ensino, tais como a Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar - por meio dos serviços de Psicologia e Serviço Social -, Coordenadorias de Curso, Coordenadoria de Registros Acadêmicos e Núcleo de Apoio a Diretoria de Ensino, além da própria Diretora e da Coordenadoria Geral de Ensino. Ao longo desse processo, 58 alunos do campus foram atendidos com material impresso. Estes e outros alunos também foram atendidos - de acordo com suas necessidades - por outras formas de assistência estudantil, tais como: auxílio material didático, auxílio emergencial de inclusão digital (Portaria nº 1544, de 18 de agosto de 2020) e chip das operadoras Claro e Oi do programa Alunos Conectados.

Após a ação conjunta dos diferentes setores do Ensino, o número de estudantes que recebiam material impresso reduziu 71%, pois vários alunos foram contemplados no edital da Assistência Estudantil com auxílio material didático, que possibilitou a aquisição de computador/notebook, e/ou com auxílio emergencial de inclusão digital ou pelo Projeto de alunos Conectados (Destinado ao custeio de internet).

De modo geral, o quantitativo de estudantes atendidos pelos auxílios e programas supracitados é o seguinte:

- Auxílio Emergencial de inclusão digital: 36 (trinta e seis);
- Auxílio Material Didático: 81 (oitenta e um);

- Programa Alunos Conectados: 5 (cinco).

Ressaltamos que o auxílio material didático faz parte da Política de Assistência Estudantil e no Campus foram abertos dois editais para essa finalidade, conforme Portarias nº 287, de 19 de agosto de 2020 e nº 336, de 02 de outubro de 2020.

Quanto ao Programa Alunos Conectados, primeiramente houve um edital no campus, regulado pela Portaria nº 332, de 01 de outubro de 2020 e, posteriormente, houve a Chamada Interna Unificada nº 08, de 27 de outubro de 2020, que possibilitou a adesão dos estudantes de todos os campi.

8- Ações já planejadas e executadas pelo campus considerando a avaliação do período inicial das APNPs.

As ações planejadas após a aplicação da 1ª avaliação das APNPs foram executadas, conforme quadro abaixo:

Ação planejada	Ação(ões) realizada(s)
Estudo dos dados dos questionários para organização das próximas quinzenas de APNPs	Com base nos resultados, a distribuição das disciplinas por quinzena foi reorganizada: de $\frac{1}{3}$ da quantidade de disciplinas da série/período, passou a ser ofertada $\frac{1}{2}$ da quantidade de disciplinas da série/período, o que possibilitou que o intervalo de "não contato" com a disciplina fosse reduzido de 30 para 15 dias.
Disponibilização dos resultados para comunidade acadêmica	A Coordenadoria Geral de Ensino (CGEN) ficou responsável por tratar, tabular e preparar relatórios dos resultados da 1ª avaliação das APNPs. Esses relatórios foram enviados por e-mail para Diretoria de Ensino (Diren), Coordenadorias de Curso e Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP) e apresentados aos representantes dos alunos dos cursos técnicos e superiores (no caso dos superiores, separados por curso) em reuniões agendadas especialmente para tal. Os resultados dos discentes foram ainda organizados por curso, para possibilitar aos Coordenadores de Curso, CGP e Diren uma visão das particularidades dos alunos de cada curso. Foi ainda disponibilizada uma lista com situações a serem verificadas pelos Coordenadores de Curso e CGP. Além disso, a CGEN atendeu a uma solicitação do Neabi do Campus quanto ao acesso a equipamentos e internet por alunos pretos, pardos e indígenas autodeclarados.

<p>Elaboração de formações para os docentes, TAEs, gestão e discentes, como base nas demandas apontadas</p>	<p>Entre 25/06/2020 a 24/07/2020 foi realizado o “I Ciclo de Oficinas de Compartilhamento de saberes e fazeres a respeito de tecnologias educacionais”, organizado pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) e Coordenadoria Geral de Ensino (CGEN) do Campus Venda Nova do Imigrante. Com um público-alvo de 81 servidores (entre docentes e TAEs), contou com a participação de 27 servidores. As oficinas foram um espaço de compartilhamento entre os colegas das experiências com a utilização do Moodle e outras tecnologias educacionais no preparo, orientação e realização das APNPs.</p> <p>Nos dias 17/08/2020 e 01/10/2020 foram realizados encontros do “I Ciclo de Encontros Formativos – Escola Reflexiva e Processos de Ensino em tempos de APNPs”, organizado pela CGP. No 1º encontro a temática foi “APNPs: reflexões sobre planejamento, execução e feedback”. Já o 2º encontro teve por tema “Ensino remoto e avaliação da aprendizagem nas/das APNPs: compartilhando experiências” e contou com a colaboração de uma servidora da CGP do Campus Colatina e a participação como ouvintes de docentes do mesmo Campus - além dos docentes de nosso Campus.</p>
<p>Uso dos resultados para aprimoramento de trâmites e protocolos internos, bem como dos formulários para novas avaliações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização de manual de orientações para os professores acerca do envio das APNPs - inclusive para os alunos que receberam material impresso, visando seu aprimoramento.</li> <li>- Para facilitar a atuação dos docentes, equipe de impressão e Gestão do Ensino, houve a elaboração de planilha compartilhada no Google Drive com os nomes dos alunos que receberam as APNPs impressas - sendo esta planilha atualizada constantemente de acordo com a necessidade.</li> <li>- Quanto a devolutiva das APNPs impressas: à medida em que os alunos devolviam as atividades realizadas, estas foram digitalizadas e disponibilizadas em pastas no Google Drive, sendo o link compartilhado entre os docentes. O Drive foi periodicamente atualizado pela equipe de digitalização e os docentes informados da atualização pela Diren.</li> <li>- Revisão constante e aprimoramento dos protocolos para impressão e entrega dos materiais impressos.</li> </ul>

Além das ações planejadas, o Campus manteve a publicação nas redes sociais do campus das orientações organizadas pelo Grupo de Pesquisa Processos de Desenvolvimento e Saúde e proposições do GT de Psicologia do Ifes. Os contatos com alunos e responsáveis foram mantidos e intensificados após as reuniões pedagógicas intermediárias realizadas em agosto.

#### 9- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

A respeito do uso do Moodle, considerando que 41,18% dos docentes indicou que usa mas não domina a plataforma e 5,88% nunca usou e precisa de orientação sobre a plataforma, a Gestão do Ensino se propõe a compilar os vídeos dos Workdays realizados pelo Cefor em 2020 e disponibilizar para eles, como forma de apoio ao conhecimento da plataforma e posterior utilização/domínio.

Quanto aos alunos, foram pontuadas sugestões como: aumento de momentos síncronos e disponibilização de vídeos explicativos. Também está sendo planejado alguma forma para aceleração da conclusão do ano letivo para os alunos dos 3<sup>os</sup> anos e finalistas, respeitando as diretrizes da Resolução CS Nº 01/2020 e as orientações vindas da Pró-Reitoria de Ensino. Quanto aos docentes, uma das situações pontuadas é a baixa participação dos alunos nos momentos de atendimento e pouco feedback. Neste caso, será realizado um planejamento conjunto entre Gestão de Ensino do campus e docentes sobre como conscientizar e promover um maior envolvimento dos alunos.

Em relação aos alunos que continuam recebendo materiais impressos, o campus tem a proposta de empréstimo de tablets, que já vem sendo executada com 6 (seis) alunos, para mais uma tentativa de possibilitar o acesso às APPs de forma online.

#### 10- Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs.

A equipe que acompanha os alunos que recebem material impresso e os que têm dificuldade para acessar as APNPs online, destaca que em muitas ações desenvolvidas pelo Campus na tentativa de auxiliá-los não tem tido sucesso com todos os alunos por falta de interesse do próprio aluno. Toda equipe da Diretoria de Ensino tem trabalhado de forma a resgatar e auxiliar esses alunos, porém existem questões que fogem das possibilidades e competências dessa equipe.